

# Flora Figueiredo – Regência

Rabisco aqui  
de próprio punho  
o rascunho  
de tuas horas que são minhas.  
Entreguei à lua  
a regência de minhas horas que são tuas.  
Pedi-se ao vento  
para enganar o tempo com seus assobios  
e aos trinados vadios das aves errantes,  
que convocassem os passantes  
para escutar a nova sinfonia.  
Sobre a terra quente e latejante,  
despejei bemóis e sustenidos  
para germinar no solo a melodia  
que rege a vida com a fúria dos sentidos.

**Flora Figueiredo, Limão rosa**